

060

AÇÃO FACILITATÓRIA DE EXTRATO ETANÓLICO DE *Ptychopetalum olacoides* Bentham (Marapuama) SOBRE A EVOCAÇÃO DA MEMÓRIA EM CAMUNDONGOS ADULTOS.

Ângelo L.S. Piato², Adriana L. da Silva^{1,2}, Sávio D. Nunes³, Elaine Elisabetsky². (CPG-Bioquímica¹;

Depto. de Farmacologia², ICBS, UFRGS; Depto. Química³, UEPG, Brasil).

Ptychopetalum olacoides (PO, Olacaceae), conhecida como Marapuama, é usada como “tônicos dos nervos” pelos caboclos na Amazônia. Em estudos anteriores foi demonstrado que a administração intraperitoneal do extrato etanólico de *Ptychopetalum olacoides* (EEPO) tem moderada atividade ansiogênica e aumenta a evocação da memória em modelo de esQUIVA inibitória, em animais adultos e senis. O objetivo deste trabalho foi dar continuidade ao estudo de Marapuama, avaliando-se o efeito de EEPO administrado oralmente sobre a evocação da memória. Após 22,5h do treino os camundongos foram tratados por via oral com salina, dimetil sulfoxido (DMSO) 20%, e EEPO (500, 600, 800, 1000 mg/kg). Uma hora e meia após, os animais foram recolocados no aparelho e anotada a latência para descida da plataforma. O extrato etanólico de Marapuama administrado oralmente induz melhora na evocação da memória nas doses de 800 mg/kg [52,7 (19,5-297,2)] e 1000 mg/kg [85,7 (44,4-260,4)] comparados aos controles salina [17,1 (5,8-36)] e DMSO [21,9 (9-82,6)] ($P < 0,05$). Estes resultados reforçam os achados anteriores obtidos com administração intraperitoneal (50 e 100mg/kg). Os resultados estão de acordo com o uso tradicional de Marapuama, uma vez que suas raízes são consumidas sob forma de infusão alcóolica e indicadas para idosos ou convalescentes de doenças que afetem o sistema nervoso central (CNPq, Fapergs).